



Prezada **Secretária Nacional de Acesso à Informação (SNAI)** da Controladoria-Geral da União,

Após a decisão da AGE de 31/07/2024, em que a maioria dos servidores da carreira de Finanças e Controle decidiu pela REJEIÇÃO da proposta salarial do MGI, em razão da patente desvalorização da carreira, com o aumento de níveis e subsídio menor que os de carreiras com atividades tão complexas quanto as nossas, **os servidores abaixo subscritos sinalizam pela decisão entrega dos cargos a ser efetivada conforme orientações e cronograma aprovado pela Carreira em conjunto com o Sindicato.**

Tal atitude decorre de uma séria preocupação, além da óbvia questão salarial: a de que, em razão de tal desvalorização, o trabalho de mais de uma década realizado por servidores dedicados a atividades de altíssima complexidade e responsabilidade não possa manter a qualidade dos produtos até então entregues à sociedade.

Fomentar a cultura da Transparência e do Acesso à Informação; propiciar instrumentos para o exercício do direito fundamental de acesso à informação fortalecendo a democracia, a cidadania e a participação social; induzir comportamentos pautados na ética para o exercício legal e legítimo dos cidadãos com o desenvolvimento de políticas mais inclusivas e representativas e ao mesmo tempo assegurar a transparência responsável das instituições públicas com a disseminação de informações legítimas e seguras; estabelecer e disseminar os parâmetros para o cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI) no País, entre tantas outras tarefas reconhecidas nacional e internacionalmente pela sua qualidade, coerência e consistência, correm verdadeiro risco de ficarem prejudicadas.

A Controladoria-Geral da União (CGU) já enfrenta uma alta rotatividade de servidores devido à remuneração defasada, e essa situação provavelmente se agravará. Isso trará dificuldades para manter atividades altamente especializadas, que exigem um corpo técnico bem treinado, capacitado e comprometido em entregar excelentes resultados para a sociedade. É fundamental que esses profissionais acumulem conhecimentos e experiências suficientes para atender às expectativas e aos desafios das atividades da SNAI.

Por todos esses motivos que afetam profundamente as atividades do órgão, além da evidente desvalorização salarial que a carreira vem sofrendo há anos, os servidores da SNAI a seguir subscrevem esta mensagem:

- Valdirene Paes de Medeiros – Chefe da Divisão de Supervisão e Monitoramento de Acesso à Informação
- Tamara Figueiroa Bakuzis - Coordenadora-Geral de Promoção e Monitoramento de Acesso à Informação

- Cibelle Cesar do Amaral Brasil - Diretora de Articulação, Supervisão e Monitoramento do Acesso à Informação
- Leonardo Jorge Sales - Coordenador-Geral de Soluções para Acesso à Informação
- Larissa do Espírito Santo Andrade - Chefe da Divisão de Promoção de Acesso à Informação
- Danton Lopes - Chefe de Serviço da Diretoria de Recursos e Entendimentos de Acesso à Informação
- Gustavo Cordeiro Galvão van Erven - Chefe da Divisão de Análise de Dados para Acesso à Informação
- Jessica Cristina Maciel dos Santos - Substituta da Chefe da Divisão de Promoção de Acesso à Informação
- Camila Augusto Martins Alves - Assessora na Diretoria de Articulação, Supervisão e Monitoramento do Acesso à Informação
- Caio César Almeida Rocha - Assessor do Gabinete da Secretaria Nacional de Acesso à Informação
- Karla Camila Menezes Vieira - Chefe de Divisão no Gabinete da Secretaria Nacional de Acesso à Informação
- Thaiane Abreu Nunes - Substituta da Chefe da Divisão de Supervisão e Monitoramento de Acesso à Informação
- Delson Edmundo Ferraz da Silva Junior - Substituto da Chefe da Divisão de Sistemas para Acesso à Informação